

ESCOLA SECUNDÁRIA FELISMINA ALCÂNTARA
MANGUALDE



**INDICADORES DE
EFICÁCIA E EFICIÊNCIA**
(Cursos Gerais)

**ANOS LECTIVOS
DE
2003/2004 a 2007/2008**

ACTUALIZADO EM OUTUBRO DE 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
GLOSSÁRIO.....	2
METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO	3
ORIGEM DOS DADOS.....	3
INSTRUMENTOS DE CÁLCULO	3
NOTA.....	3
ENSINO BÁSICO.....	4
2003/2004	4
2004/2005	6
2005/2006	8
2006/2007	10
2007/2008	12
2008/2009	14
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES (ENSINO BÁSICO).....	15
CURSOS GERAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO	16
2003/2004	16
2004/2005	19
2005/2006	21
2006/2007	23
2007/2008	25
2008-2009	27
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES (ENSINO SECUNDÁRIO)	29
NOTAS CONCLUSIVAS.....	30

INTRODUÇÃO

Este documento pretende dar a conhecer à comunidade os indicadores de sucesso obtidos pela ESFA nos últimos 5 anos.

Abrange apenas os cursos gerais, quer no que respeita ao Ensino Secundário, quer ao Básico, opção que se funda na razão simples de apenas agora estarem a concluir os seus cursos os primeiros alunos do Ensino Profissional. No que concerne ao Básico, por outro lado, a especificidade tão própria dos Cursos de Educação e Formação não aconselha um estudo visando indicadores semelhantes aos aqui utilizados.

Os dados foram recolhidos no site do GIASE do Ministério da Educação e o tratamento respeitou a metodologia aconselhada pela Inspeção-Geral de Educação, tendo-se utilizado os instrumentos de cálculo disponíveis no respectivo site.

Finalmente, apresentam-se algumas notas conclusivas, fruto da reflexão suscitada pelos números obtidos.

GLOSSÁRIO

Taxa de transição

Proporção de alunos transitados num dado ano de escolaridade, tomando como referência o total de alunos matriculados nesse mesmo ano de escolaridade.

$$Tt = t / (m + d)$$

em que:

t – Nº de alunos transitados num dado ano de escolaridade, em 2004/05

m – Nº total de alunos matriculados num dado ano de escolaridade, em 2004/05

d – Nº total de alunos que desistiram num dado ano de escolaridade, 2004/05

Taxa de não transição

Proporção de alunos não transitados num dado ano de escolaridade, tomando como referência o total de alunos matriculados nesse ano de escolaridade.

$$Tnt = r / (m + d)$$

em que:

r – Nº de alunos retidos num dado ano escolaridade, em 2004/05

m – Nº de alunos matriculados num dado ano escolaridade, em 2004/05

d – Nº total de alunos que desistiram num dado ano escolaridade, em 2004/05

m = t + r

Taxa de desistência

Proporção de alunos que abandonaram num dado ano de escolaridade, tomando como referência o total de alunos matriculados nesse ano de escolaridade.

$$Td = d / (m + d)$$

m – Nº de alunos matriculados num dado ano escolaridade, em 2004/05

d – Nº total de alunos que desistiram num dado ano escolaridade, em 2004/05

m = t + r

Eficácia interna

Relação do número de alunos que concluíram o ciclo de estudos, num período de tempo constituído pelos anos de duração do mesmo acrescido de dois anos lectivos de "folga", com o número total de alunos que se inscreveram nos anos de escolaridade desse mesmo ciclo, ao longo do número de anos do ciclo.

Varia entre 0 e 1 e atinge o valor máximo 1 (valor óptimo) quando todos os alunos inscritos pela 1ª vez no início do ciclo concluem o mesmo no período de tempo atrás referido.

Calcula-se através do quociente entre o número de alunos que concluiu o ciclo de estudos e a média de alunos inscritos em cada ano de escolaridade durante os anos do ciclo:

Taxas de desperdício

Relação do número total de alunos que não concluíram cada ano de escolaridade no período de tempo constituído pelo ano lectivo correspondente à primeira inscrição nesse ano de escolaridade, acrescido de dois anos lectivos de "folga", com o número de alunos inscritos no início do ciclo.

Permite prever o número de alunos que sai ao longo ou no final do ciclo de estudos sem o ter concluído, o que é considerado "desperdício".

Varia entre 0% e 100% e atinge o valor mínimo 0% (valor óptimo) quando todos os alunos inscritos pela 1ª vez no início do ciclo concluem o mesmo no período de tempo atrás referido.

Calcula-se através do quociente entre o número de alunos que não concluíram o ciclo de estudos no período de tempo atrás referido e o número de alunos inscritos no início do ciclo:

Valor do sucesso esperado por escola

Percentagem de sucesso obtida para a escola se os seus alunos, reportados ao nível etário e ao sexo, obtivessem um sucesso idêntico aos alunos a nível nacional.

METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO

A indicada pela Inspeção-Geral de Educação, disponível em http://www.ige.min-edu.pt/site_actividadev2/homepage.htm

ORIGEM DOS DADOS

Recolha efectuada no site do GIASE em <http://w3.gepe.min-edu.pt/EEE/encaminhador.asp>

INSTRUMENTOS DE CÁLCULO

Os disponibilizados pela IGE em

- http://www.ige.min-edu.pt/site_actividadev2/ids_3_referentes_ensinobasico.htm
- http://www.ige.min-edu.pt/site_actividadev2/iee_ger_200405.htm
- http://www.ige.min-edu.pt/site_actividadev2/1112_cg_agr1.htm

NOTA

OS INDICADORES DE EFICÁCIA APENAS ESTÃO AFERIDOS PARA O ANO DE 2004/2005

ENSINO BÁSICO

2003/2004

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	89,23%
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	89,23%
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	95,74%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	10,77%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	10,77%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	4,26%

Notas de preenchimento

PERCENTIL

→]75;95[

→]50;75[

→]75;95[

Resultados:

Eficácia Interna : 0,91
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,76
até uma retenção - 0,96
até duas retenções - 0,99

Taxa de desperdício global : 1%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,12
8º ano - 1,12
9º ano - 1,04

Escolas localizadas em IDS 3

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos	TSR
Masculino	83,0%	83,9%	68,8%	62,2%	79,8%
Feminino	91,3%	89,3%	77,9%	67,1%	

Dados obtidos em 236 escolas, no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O NÚMERO DE ALUNOS DO 9º ANO POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	4	11	2	3
Feminino	6	13	6	3

Alunos aprovados no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	4	10	2	2
Feminino	6	13	6	2

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 16 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola:	93,8%
Valor esperado:	82,4%

2004/2005

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	77,59%
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	78,08%
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	68,66%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	22,41%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	21,92%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	31,34%

Notas de preenchimento

PERCENTIL

]25;50[

]25;50[

]5 ;25[

Resultados:

Eficácia Interna : 0,70
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,42
até uma retenção - 0,73
até duas retenções - 0,89

Taxa de desperdício global : 11%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,27
8º ano - 1,25
9º ano - 1,35

Escolas localizadas em IDS 3

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos	TSR
Masculino	83,0%	83,9%	68,8%	62,2%	79,8%
Feminino	91,3%	89,3%	77,9%	67,1%	

Dados obtidos em 236 escolas, no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O NÚMERO DE ALUNOS DO 9º ANO POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	4	13	10	10
Feminino	2	19	7	4

Alunos aprovados no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	3	9	4	5
Feminino	2	18	5	3

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 16 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola:	71,0%
Valor esperado:	78,6%

2005/2006

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados	PERCENTIL
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	95,08%	> 95
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	90,91%]75;95[
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	73,13%]25;50[
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	4,92%	
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	9,09%	
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	26,87%	

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : 0,84
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,63
até uma retenção - 0,89
até duas retenções - 0,97

Taxa de desperdício global : 3%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,05
8º ano - 1,10
9º ano - 1,33

Escolas localizadas em IDS 3

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos	TSR
Masculino	83,0%	83,9%	68,8%	62,2%	79,8%
Feminino	91,3%	89,3%	77,9%	67,1%	

Dados obtidos em 236 escolas, no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O NÚMERO DE ALUNOS DO 9º ANO POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	10	14	5	9
Feminino	5	20	5	2

Alunos aprovados no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	9	11	2	2
Feminino	5	17	2	2

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 16 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola:	71,4%
Valor esperado:	81,1%

2006/2007

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados	PERCENTIL
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	89,09%	→]75;95[
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	87,10%	→]50;75[
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	84,13%	→]50;75[
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	10,91%	
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	12,90%	
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	15,87%	

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : 0,86
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,65
até uma retenção - 0,91
até duas retenções - 0,98

Taxa de desperdício global : 2%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,12
8º ano - 1,14
9º ano - 1,17

Escolas localizadas em IDS 3

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos	TSR
Masculino	83,0%	83,9%	68,8%	62,2%	79,8%
Feminino	91,3%	89,3%	77,9%	67,1%	

Dados obtidos em 236 escolas, no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O NÚMERO DE ALUNOS DO 9º ANO POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	8	17	8	1
Feminino	2	14	8	7

Alunos aprovados no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	7	11	6	1
Feminino	2	14	5	3

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 16 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola:	75,4%
Valor esperado:	80,4%

2007/2008

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	80,95%
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	79,07%
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	77,27%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	19,05%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	20,93%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	22,73%

Notas de preenchimento

PERCENTIL

]50;75[

]25;50[

]25;50[

Resultados:

Eficácia Interna : 0,76
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,49
até uma retenção - 0,80
até duas retenções - 0,93

Taxa de desperdício global : 7%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,23
8º ano - 1,24
9º ano - 1,24

**Instrumento de cálculo do valor esperado no 9º ano
Escolas localizadas em IDS 3**

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos	TSR
Masculino	83,0%	83,9%	68,8%	62,2%	79,8%
Feminino	91,3%	89,3%	77,9%	67,1%	

Dados obtidos em 236 escolas, no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O NÚMERO DE ALUNOS DO 9º ANO POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	7	17	4	2
Feminino	13	18	3	2

Alunos aprovados no 9º ano por idade:

	<=13 anos	14 anos	15 anos	>=16 anos
Masculino	6	14	2	0
Feminino	11	16	0	2

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 16 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola: 77,3%

Valor esperado: 84,4%

2008/2009

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 7º ANO	89,19%
TAXA TRANSIÇÃO NO 8º ANO	86,84%
TAXA TRANSIÇÃO NO 9º ANO	67,39%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 7º ANO	10,81%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 8º ANO	7,89%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 9º ANO	32,61%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : 0,76
(varia entre 0 e 1)

Coefficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico:
(varia entre 0 e 1)

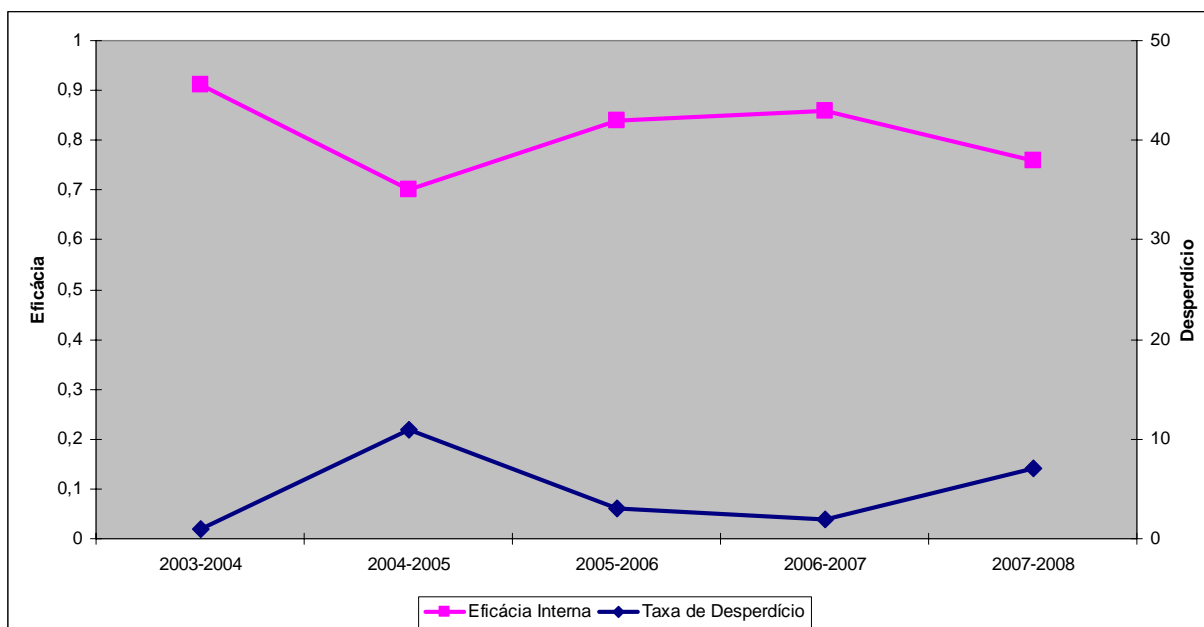
sem retenções - 0,52
até uma retenção - 0,79
até duas retenções - 0,89

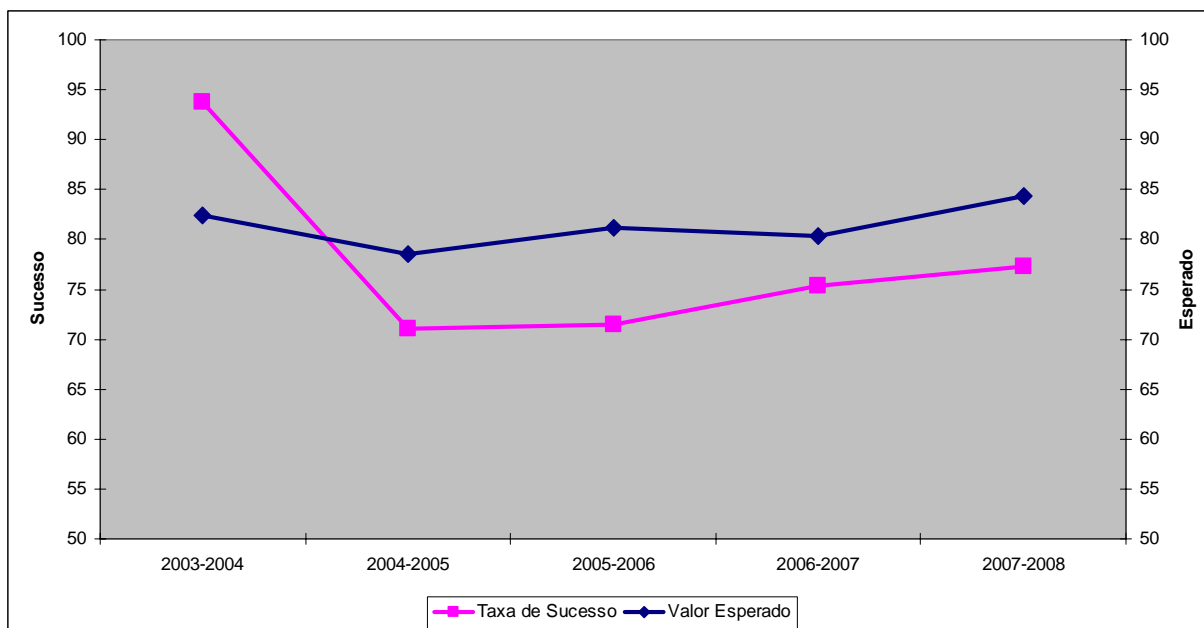
Taxa de desperdício global : 11%
(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:
(valor óptimo 1)

7º ano - 1,12
8º ano - 1,08
9º ano - 1,41

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES (ENSINO BÁSICO)





CURSOS GERAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

2003/2004

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	73,30%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	94,50%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	49,40%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	19,40%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	1,80%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	42,30%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna :	0,57
(varia entre 0 e 1)	
Coefficiente de conclusão do ensino secundário:	
(varia entre 0 e 1)	
sem retenções -	0,34
até uma retenção -	0,56
até duas retenções -	0,67
Taxa de desperdício global :	33%
(valor óptimo 0%)	
Duração média dos anos de escolaridade:	
(valor óptimo 1)	
10º ano	1,23
11º ano	1,02
12º ano	1,55

PERCENTIL

= 50

]50;75[

↓
(escala invertida)

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	37	13	7	3
Feminino	50	15	7	3

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	24	9	2	1
Feminino	28	8	1	1

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 20 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola: 54,8%

Valor esperado: 51,9%

2004/2005

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	85,70%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	86,30%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	51,80%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	10,10%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	10,50%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	46,00%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : (varia entre 0 e 1)	0,63	
Coefficiente de conclusão do ensino secundário: (varia entre 0 e 1)		
sem retenções -	0,38	
até uma retenção -	0,64	
até duas retenções -	0,77	
Taxa de desperdício global : (valor óptimo 0%)	23%	
Duração média dos anos de escolaridade: (valor óptimo 1)		
	10º ano	1,11
	11º ano	1,11
	12º ano	1,62

PERCENTIL

]50;75[

]25;50[

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR ▲
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	37	13	7	3
Feminino	50	15	7	3

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	24	9	2	1
Feminino	28	8	1	1

▲ Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 20 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola: 54,8%

Valor esperado: 51,9%

2005/2006

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	84,60%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	84,90%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	59,30%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	7,70%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	12,30%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	36,30%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : (varia entre 0 e 1)	0,67	
Coefficiente de conclusão do ensino secundário: (varia entre 0 e 1)		
sem retenções -	0,43	
até uma retenção -	0,67	
até duas retenções -	0,77	
Taxa de desperdício global : (valor óptimo 0%)	23%	
Duração média dos anos de escolaridade: (valor óptimo 1)		
	10º ano	1,08
	11º ano	1,14
	12º ano	1,46

PERCENTIL

]75;95[

]25;50[

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR ▲
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	36	9	0	2
Feminino	55	20	8	2

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	24	2	0	1
Feminino	35	7	1	1

▲ Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 20 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola:	53,8%
Valor esperado:	53,6%

2006/2007

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	82,10%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	86,30%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	76,60%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	17,90%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	11,80%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	21,80%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : (varia entre 0 e 1)	0,78
Coefficiente de conclusão do ensino secundário: (varia entre 0 e 1)	
sem retenções -	0,54
até uma retenção -	0,82
até duas retenções -	0,92
Taxa de desperdício global : (valor óptimo 0%)	8%
Duração média dos anos de escolaridade: (valor óptimo 1)	
10º ano	1,21
11º ano	1,13
12º ano	1,24

PERCENTIL

]75;95[

< 5

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	8	26	7	0
Feminino	17	32	4	1

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	7	22	1	0
Feminino	14	26	3	0

Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 20 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola: **76,8%**

Valor esperado: **50,0%**

2007/2008

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	91,60%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	97,90%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	75,60%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	7,60%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	2,10%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	23,30%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna :	0,86	
(varia entre 0 e 1)		
Coefficiente de conclusão do ensino secundário:		
(varia entre 0 e 1)		
sem retenções -	0,68	
até uma retenção -	0,90	
até duas retenções -	0,96	
Taxa de desperdício global :	4%	
(valor óptimo 0%)		
Duração média dos anos de escolaridade:		
(valor óptimo 1)		
10º ano	1,08	
11º ano	1,02	
12º ano	1,28	

PERCENTIL

> 95

< 5

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR ▲
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	4	24	3	3
Feminino	16	34	5	0

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	1	16	3	2
Feminino	15	28	3	0

▲ Notas de preenchimento

N.º de raparigas com 20 ou mais anos.

Resultados

Taxa de sucesso de escola: 76,4%

Valor esperado: 50,1%

2008-2009

Cálculo de indicadores de eficácia e de eficiência

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS OS VALORES PERCENTUAIS DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO E DE NÃO TRANSIÇÃO VERIFICADAS NOS 10º, 11º E 12º ANOS DE ESCOLARIDADE DO ÚLTIMO ANO LECTIVO

	Dados
TAXA TRANSIÇÃO NO 10º ANO	85,60%
TAXA TRANSIÇÃO NO 11º ANO	88,30%
TAXA TRANSIÇÃO NO 12º ANO	70,80%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 10º ANO	9,60%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 11º ANO	8,30%
TAXA DE NÃO TRANSIÇÃO NO 12º ANO	26,00%

Notas de preenchimento

Resultados:

Eficácia Interna : 0,76

(varia entre 0 e 1)

Coefficiente de conclusão do ensino secundário:

(varia entre 0 e 1)

sem retenções - 0,54

até uma retenção - 0,77

até duas retenções - 0,84

Taxa de desperdício global : 16%

(valor óptimo 0%)

Duração média dos anos de escolaridade:

(valor óptimo 1)

10º ano 1,11

11º ano 1,09

12º ano 1,31

Instrumento de cálculo do valor esperado no 12º ano, cursos gerais AGRUPAMENTO 1

Taxas de sucesso por nível etário e por sexo

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos	TSR ▲
Masculino	54,5%	47,7%	31,4%	30,7%	49,3%
Feminino	58,4%	52,6%	37,0%	31,2%	

Dados obtidos em 425 escolas (79%), no ano lectivo 2004/05

INTRODUZA NAS CÉLULAS COLORIDAS O Nº DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 1 POR IDADE E SEXO

Alunos inscritos no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	30	4	2	3
Feminino	42	8	1	0

Alunos aprovados no 12º ano por idade:

	<=17 anos	18 anos	19 anos	>=20 anos
Masculino	27	2	0	2
Feminino	35	2	0	0

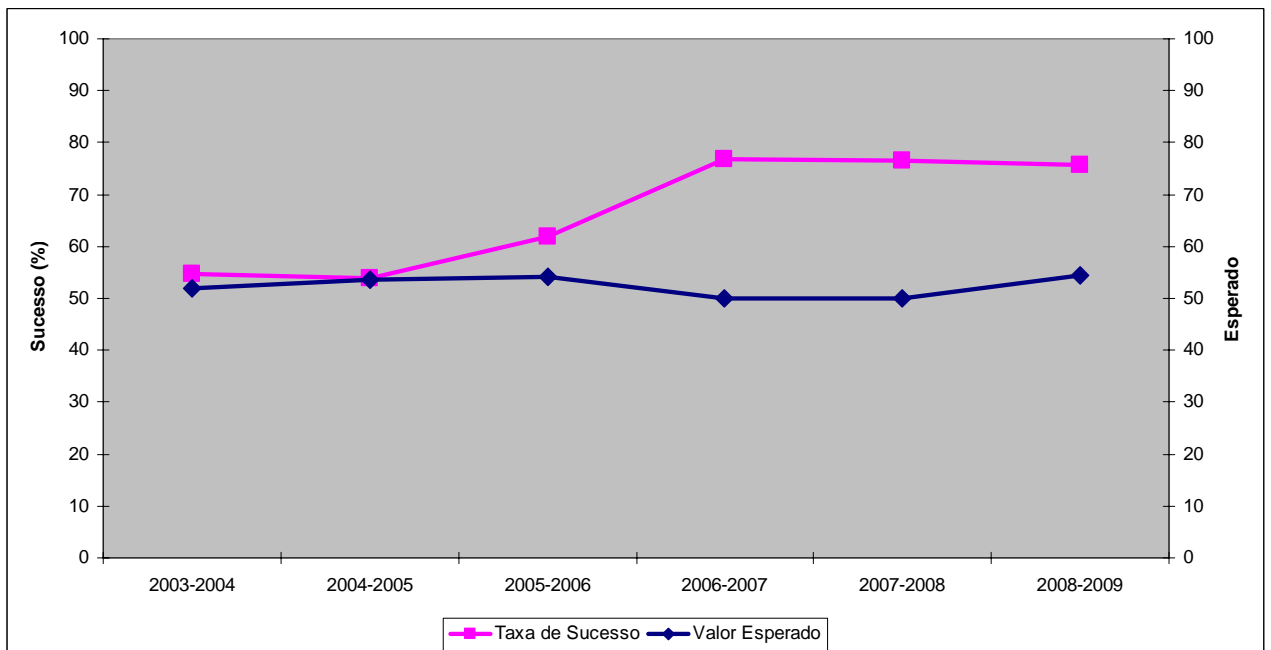
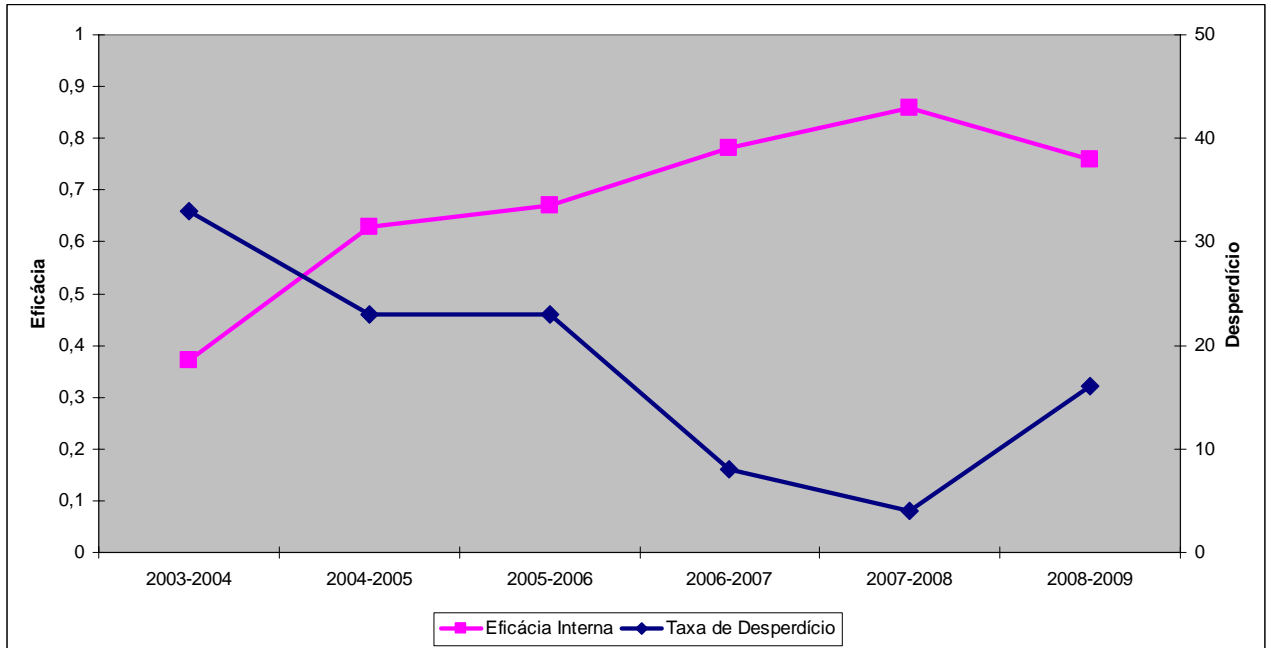
▲ Notas de preenchimento

Resultados

Taxa de sucesso de escola: **75,6%**

Valor esperado: **54,4%**

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES (ENSINO SECUNDÁRIO)



NOTAS CONCLUSIVAS

A leitura dos gráficos da página 14 não deixará qualquer dúvida quanto à conclusão de que os **indicadores de sucesso da ESFA no 3.º Ciclo do Ensino Básico não são satisfatórios**. Não o são em termos absolutos – taxa de sucesso e índice de eficácia à volta dos 80% – nem, tampouco, em termos de evolução. Efectivamente, não se observa um movimento de melhoria ao longo dos anos.

Por outro lado, observando agora os gráficos da página 25, concluir-se-á, exactamente, o contrário: **no Ensino Secundário os índices são muito bons e, melhor ainda, têm melhorado sustentadamente de um ano para o outro**.

Esta realidade tão contrastante pode até conduzir o observador menos avisado a cogitar que se trata, afinal, de duas escolas. E, efectivamente, uma conclusão destas não andarão muito longe da verdade. Vejamos porquê:

A ESFA é a única Escola Secundária do concelho. Assim, a ESFA, no ensino secundário, é uma escola “universal”. Isto é, recebe todos os alunos que se matriculam nesse nível (excepto um número, ainda razoável, de alunos que são atraídos pelas benesses financeiras oferecidas pelas escolas profissionais e que ruma a Viseu).

Já no que respeita ao Básico a situação é bem diversa. De facto, existem em Mangualde três escolas que ministram este nível de ensino, sendo que as nossas concorrentes – Gomes Eanes de Azurara e Ana de Castro Osório – são agrupamentos de escolas, os quais, como bem se sabe, oferecem percursos contínuos até ao 9.º ano. Ora, determina a rede escolar que as turmas do 7.º ano da ESFA sejam formadas por alunos oriundos da Gomes Eanes de Azurara. E, dado o empobrecimento demográfico a que se tem assistido, nos últimos anos apenas nos têm cabido duas turmas. Temos, portanto, muito poucos alunos a frequentar o Ensino Básico, o que, só por si, de imediato causa problemas em estudos estatísticos. Todavia, não é este o problema principal. O verdadeiro problema é que é vulgar ouvir os alunos dizer “eu ando no liceu”. Ou seja, a ESFA tem na comunidade uma imagem de Escola Secundária, imagem que tem associados alguns estereótipos. Um deles é que somos mais exigentes, que preparamos melhor os alunos para o

secundário. O outro é que somos menos paternalistas, que damos mais liberdade aos alunos.

É pela primeira convicção que, todos os anos, um determinado número de pais solicita a transferência dos seus filhos que concluíram o 6.º ano num dos agrupamentos para a nossa escola. Trata-se, normalmente, de pais que frequentaram a ESFA nos seus tempos de estudante e cujos filhos têm um rendimento escolar acima da média.

Os outros alunos, a maioria, deveria resultar de um processo de sorteio de turmas completas da Gomes Eanes, sorteio a que, efectivamente se procede, designado que as turmas X e Y serão transferidas. Contudo, nestas turmas existem alunos cujos pais pensam exactamente o contrário daqueles que já referimos; pais que estão preocupados com os “perigos” que a que os seus educandos ficarão sujeitos numa escola de “alunos muito grandes”; pais que acabam por requerer que os filhos não sejam transferidos, os quais acabam por ser substituídos por outros alunos, quantas vezes já com histórias de insucesso, aos quais a nossa escola aparece mais liberal.

Somos, portanto, uma “escola de escolha”.

Como resultado do processo apontado, os nossos alunos, no início do 7.º ano, apresentam, maioritariamente, défices de conhecimentos e competências, embora sempre exista um pequeno grupo de alto rendimento, o que conduz a um elevado nível de heterogeneidade, com todas as consequências daí decorrentes.

É na certeza de que estas condições não se alterarão a curto prazo que a ESFA deverá enfrentar o futuro. O caminho a trilhar não poderá deixar de se fazer na diferenciação de métodos e processos, na individualização da acção educativa, na detecção precoce de casos-problema e na rigorosa avaliação dos planos de melhoria.

ESFA, 22 de Janeiro de 2009

António Agnelo Figueiredo

Presidente do Conselho Executivo

Actualizado em Outubro de 2009